



Rio de Janeiro, 30 de junho de 2016.

GE038/2016

Queridos irmãos e irmãs da Igreja Metodista.

Escrevo para compartilhar a decisão tomada com muita emoção e contrição. Decidi aposentar no final deste ano do ministério episcopal-pastoral, para isto enviei carta ao Presidente do Concílio Geral, Bispo Adonias Pereira do Lago, solicitando a retirada do meu nome da lista de candidatos ao episcopado da Igreja Metodista. Uma decisão muito difícil, pois amo esta Igreja. Sou neto de metodistas e fui batizado pelo Rev. Daniel Lander Betts no primeiro ano de vida, na Igreja Paulo de Tarso em Porto Alegre, recebido a comunhão da Igreja aos 12 anos por profissão de fé pelo Rev. Wilson Vilanova. Ingressei no Seminário aos 20 anos em 1968, recebendo nomeação como pastor seminarista em Canoas, na Congregação de Niterói, depois na Institucional, ambas na 2ª Região Eclesiástica. Portanto, descontando os anos que estive estudando fora do país, são 45 anos de ministério pastoral, dos quais quase 29 de episcopado.

Sou grato a Deus, a Igreja, a Gláucia, e meus filhos, Guilherme, Paula, Angela e Fernando que me amaram e apoiaram em todo o tempo. Assim como, a dezenas e dezenas de irmãos e irmãs que cooperaram comigo, desde o seminário, e pelas igrejas onde pastoreei, Jardim Botânico por duas vezes, Catete por duas vezes, Queimados, Nova Iguaçu, Méier, Vieira Fazenda, Vila Nova Cachoeirinha, Santo Amaro - SP, e Cascadura. Agradeço também o empenho dos irmãos e irmãs da Sede Regional da 1ª Região Eclesiástica e da 7ª Região Eclesiástica.

Como sou grato a cada pastor, pastora, amigos e amigas que fiz nesta trajetória! São muitos para enumerar! Peço perdão aos colegas que desapontei, não dando o atendimento que esperavam de mim. Sou limitado e falho, mas o que fiz foi intenso e buscando fazer o melhor para Deus e Seu povo.

Meus motivos são a idade que pesa para dar conta de atender mais de 700 pastores e pastoras, sendo o real motivo honrar a mulher da minha vida e mãe dos meus filhos e filhas, Gláucia, a quem amo, a qual insistentemente, antes do 19º Concílio Geral vem pedindo que eu aposente.

Em verdade há outras razões de menor peso, para as quais me reservo a mencionar. Atenção! Não vou ser arrebatado! Ainda tenho 6 meses pelo menos para viver o episcopado, meu mandato dura até janeiro de 2017. Seguirei sendo pastor, evangelista e biblista, caminhada que é a paixão da minha vida, investigar e pesquisar as Escrituras, a qual foi em parte interrompida pelo ministério episcopal, volto a ela vivendo trabalhando com mais tempo e qualidade. Estou à disposição para pregar e ensinar onde quando desejarem. Um grande abraço a todos!

Com amor,

Bispo Paulo Lockmann.